

No IX Congresso dos Soviéticos Russos

A situação internacional e a nova política económica

Numa das sessões do 9.º Congresso Pan-Russo dos Soviéticos, Lênine começou assim o seu discurso sobre a situação internacional:

«Na situação internacional criou-se um equilíbrio, embora vacilante e pouco estável. Nós sempre vivemos em condições de guerra, e não nos apresentamos a romper a frente imperialista. Mas nunca pensamos que poderíamos encontrar pela frente uma tal situação. Sempre afirmámos que a única saída da guerra seria a revolução mundial do proletariado. Afinal estamos numa situação diferente: a República dos Soviéticos encontra-se rodeada de numerosos países imperialistas, porque a revolução mundial não se deu. Somos vencedores da guerra, porque, apesar de todos os nossos erros, o nosso critério sobre a situação e os acontecimentos era muito mais justo do que o da burguesia. As grandes potências não conseguiram os seus fins: o esmagamento da Rússia dos Soviéticos.

«Contávamos com o apoio directo do proletariado mundial, mas a revolução internacional não está e apenas podemos contar com o seu apoio indirecto, nada nos garantindo que não possamos vir a ser novamente atacados. Devemos ser prudentes, suportar até onde seja possível as ameaças imperialistas sem contudo nos deixarmos subjugar. O nosso exército vermelho se encarregará de agir quando a nossa paciência se esgotar.

«Apesar das grandes dificuldades, em relações recíprocas com os Estados capitalistas, conseguimos sair da nossa difícil situação. O bloqueio virou-se contra os nossos inimigos e estes bem sabem que, mau grado isso, existem relações internacionais. Nestes últimos tempos tem-se multiplicado os tratados comerciais e as relações entre a Rússia e o estrangeiro. O capitalismo auxilia a nossa reconstrução económica, embora não queira reconhecer os nossos representantes. Os nossos inimigos reconhecem em Washington, que as nossas previsões, sobre a impossibilidade do isolamento da Rússia, eram justas.

«Sobre os resultados da nova política económica apresento Kamenet um relatório, do qual extrairmos os seguintes períodos:

«Procedeu bem o governo dos soviéticos instaurando a nova política económica. Assim o julgamos. Essa política é uma consequência das relações entre o proletariado das cidades e os camponeses. Como a classe rural forma a maioria da população russa, a nossa política económica deve basear-se em pouco nos interesses dessa classe. Temos lutado, encarnadamente, contra a diminuição da produção e no entanto pouco se tem conseguido. E que os camponeses habituaram-se a só produzir na proporção das suas necessidades. Vimos, portanto, forçados a tomar medidas extraordinárias contra este sistema egoísta e, em virtude dessas medidas, as superfícies cultivadas aumentaram, nas regiões que não foram atingidas pela estivação.

«Portanto devemos continuar pelo caminho que escolhemos: despariar, na classe rural, o interesse pelo trabalho e

atingir a todo o custo as normas de ante-guerra. Quando o conseguirmos poderemos então pôr em movimento a nossa indústria e dar-lhe um desenvolvimento fecundável. Em primeiro lugar devemos simplificar a forma de entrega do imposto alimentar, para em seguida nos dedicarmos ao aperfeiçoamento da cultura do solo, assegurando aos camponeses a livre exploração das terras, que provisoriamente estão em seu poder.

«No domínio da indústria não melhoramos também, antes pelo contrário, pois se produziu apenas um quinto da antiga produção.

«Fomos forçados, portanto, a dar de arrendamento algumas empresas, de que amanhã nos apoderaremos novamente, se nisso vimos utilidade.

«A mais importante conquista da revolução foi ter expropriado o capitalismo; temos agora o dever de reconstituir a indústria e de reunir, para esse efeito, grande parte do proletariado que anda espalhado pelas cidades, dedicando-se ao mercantilismo.

«Devemos aumentar os nossos recursos alimentares. Contávamos que o imposto alimentar nos fornecesse 240 milhões de pães e, afinal, por causa da má colheita, só nos deu 150 milhões, quando as nossas necessidades são, pelo menos, de 400 milhões. Não podemos exercer a menor pressão sobre os camponeses, sendo a única solução o desenvolvimento da troca de géneros.

«Se os operários e os camponeses não conseguirem reconstituir a Rússia, os proprietários, os capitalistas e a nobreza ainda muito menos o conseguirão. Estes últimos governassem actualmente, já há muito tempo que teriam vendido a Rússia ao capital estrangeiro. Devemos manter e mantermos o poder político do proletariado, porque só essas condições poderemos sair vencedores da actual situação.

Resolução do Congresso

Congresso, tendo ouvido ler o relatório do camarada Kamenet, aprova integralmente as medidas já tomadas, aprovando também a tática de dominar os mercados por meio das suas próprias leis. O estado proletário fará parte da organização financeira, das sociedades de crédito e das bolsas e procurará, pela redução das despesas, estabelecer o câmbio do rublo. Quanto à solução da questão agrária, o estado proletário deve encorajar os pequenos cultivadores, manter intacta a nacionalização do solo e desenvolver as cooperativas. As empresas agrícolas nacionais alçadas aos particulares devem conservar a sua independência. O capital estrangeiro será convidado a participar, por meio de empréstimos e concessões, da reorganização da indústria. Os novos agrupamentos de empresas devem respeitar o interesse das províncias. Para o comércio exterior poderão ser constituídas companhias mistas com a participação do capital estrangeiro e sob a fiscalização do comissariado do povo do comércio externo. O congresso convida, em seguida o comité central executivo a elaborar medidas práticas para o restabelecimento da economia municipal.

«Na ausência de Brind, enquanto este pretendia resistir, em Cannes, à proposta de Lloyd George, tramava-se em Paris uma grande conspiração destinada a provocar a sua queda. Dessa conspiração faziam parte o odiado Barthou, seu colega de ministério e o próprio presidente da República, Millerand, o mesmo que reconheceu Wrangel, e cuja atitude de então era, posta em cheque pela aquiescência de Brind à proposta inglesa. E como Brind não teve mais remédio senão concordar com a lógica de Lloyd George, e consequentemente, assinar o convite a Lênine, a sua queda era fatal.

«Voltando a Paris e vendo a oposição dos seus colegas de ministério e da Câmara, deixou o campo livre aos conservadores, pedindo a demissão, que foi logo aceite e sendo substituído por Poincaré, que formou um gabinete puramente chauvinista.

«Vetemos agora os resultados da conferência de Cannes não serão anulados pela França, dominada como esta se encontra pelos homens do Bloco Nacional, pelos chauvinistas e pela reacção.

Atropelamento

Na enfermaria Provisória, n.º 8, do hospital do Deserto, deu ontem entrada Julia da Piedade Alves Carvalho, de 61 anos, natural de Santarém, residente no Asilo do Bom Pastor de Palmela, que na Avenida da Liberdade foi atropelada por um automóvel ficando muito contusa pelo corpo.

Rendimentos dos operários

No banco do hospital de S. José, recebeu ontem curativo Francisco Manoel Carminho, de 22 anos, natural de Lisboa, marítimo, e residente na rua Filinto Elias, 53, que a bordo do vapor "Georgina" fundado no Tejo, foi colhido pela engrenagem de uma máquina ficando ferido na mão direita.

"Casa dos Jornalistas"

Reúne-se a assembleia de sócios inscritos depois de amanhã.

A fim de se proceder à eleição do representante da "Casa dos Jornalistas" junto da comissão consultiva do Comissariado da Exposição Internacional do Rio de Janeiro, são convocados todos os sócios já inscritos, bem como os que se inscreverem até amanhã à noite, a reunir-se no próximo dia 22, pelas 15 horas, na sede de "A Opinião", largo Trindade Coelho. O presidente da comissão executiva, Luis Delgado.

TEATRO SÃO LUIS

Compagnia de operários ARMANDO VASCONCELOS

de qual faz parte a actriz

AUBENA D'OLIVEIRA

TODAS AS NOITES

Ainda opereta em 3 actos,

de costumes brasileiros, original de

D. José Paulo da Camargo,

e Luna d'Oliveira, musica de

Filipe Paiva.

A MORENINHA

Encantadora musica - Brilhante

encenação - Cenários deslumbrantes - Luxuosa guarda-roupa

AS GREVES

Manufaturas de artigos de viagem

Continuam firmes, e dispostos a lutar até final os grevistas desta classe.

Na reunião de ontem constatou-se que continua sendo belo o seu moral. Registrou-se ainda o oferecimento, da parte das camaradas que aderiram ao movimento, comprometendo-se a contribuir com uma parte das suas férias a favor dos grevistas mais necessitados, oferecimento se registando da parte de algumas camaradas que se irradiam da indústria durante o tempo que durar a greve.

Nota do Comité

Camaradas: Este Comité salda-vos, pela vossa atitude repellido a plataforma dos industriais. A comprovar que procedestes bem na o caso de alguns industriais já bem oferecidos os seus operários 40% constando até, dos dois industriais há que satisfizessem os 50%, informação esta que hoje a comissão de demarques irá verificar se é verdadeira.

«Como vemos a vitória não tardará a coroar o vosso esforço e para ter o necessário que se mantenham firmes e unidos como até aqui, aguardando com serenidade que os vossos patrões se pronunciem.

Camaradas: mais um esforço, mais um arranco e a causa será ganha.

Viva a greve!

Avante pela vitória!

A sessão de hoje é às 17 horas.

O Comité

Soldadores de Sines

SINES, 17. - Declararam-se em greve os soldadores da fábrica Vasco da Gama, em Sines, pelo facto do industrial se recusar a conceder o aumento de salário que lhe foi reclamado.

O Comité pede aos soldadores do país que não vão trabalhar para essa fábrica, além de não ser traído o seu justo movimento reivindicatório.

SEARA

NOVA

A SE ENCONTRA

A VENDA DO N.º 6

PREÇO 150 PELO CORREIO 155

Desportos

Futebol

Realizam-se no próximo domingo os seguintes desportos:

1.ª categoria - Vitória, contra "Caravelhos", nas Laranjeiras, às 13 horas, j.º sr. Alberto Mendes Leal.

2.ª categoria - "Belenses", contra "Atlético", nas Laranjeiras, às 15 horas, j.º sr. Jorge Vieira.

Classes que reclamam

Funcionários do Município de Lisboa

«Reúnem-se hoje em assembleia geral os funcionários municipais, nos Paços do Concelho às 20 horas, para apreciar e discutir os trabalhos realizados e a realizar tendentes a conseguir a aprovação da Reorganização dos Serviços Municipais e para tratarem da sua situação económica solicitando, a exemplo dos seus colegas do Estado, o aumento da subvenção diferencial.

A Comissão de Melhoramentos fez distribuir pela classe um manifesto convidando-a a comparecer à reunião.

Funcionários e assalariados do Estado

A Comissão Central dos funcionários e assalariados do Estado procurou ontem o ministro das finanças para instar pela equiparação dos vencimentos dos oficiais dos restantes ministérios aos daquele. O sr. Vitorino Guimarães, que apenas recebeu três comissões, conseguiu a procura o seu colega da justiça a fim de estudar a forma jurídica de se modificar o artigo 8.º do decreto n.º 7.958 de maneira a ser atendida a aquela reclamação. A Comissão Central realizará hoje essa demarcação junto do ministro da justiça.

Pessoal da Carris

Reuniu o pessoal da Companhia Carris de Ferro, sendo pela comissão de melhoramentos exposto o resultado das demarques ultimamente efectuadas.

Depois de larga discussão sobre o assunto, foi resolvido que a comissão de melhoramentos encetasse mais uma demarcação junto da Direcção da Companhia, devendo depois o resultado dessas demarques ser comunicado a classe em duas reuniões que se realizam na próxima terça-feira, uma às 10 e outra às 20 horas.

Como nestas reuniões se definirá a atitude da classe, roga-se a comparencia de todos os camaradas disponíveis.

A BATALHA

Propaganda sindical

No Sindicato dos Manufactores de Calçado

Promovida pela Federação do Calçado, Couros e Peles realizou-se a reunião magna dos operários desta indústria a fim de se constituir o sindicato único. Abriu a sessão o secretário geral da Federação que convidou a presidir Raúl Lavado, secretariado Raúl Duarte e João Espinha.

O presidente lamenta a falta de comparencia e concede a palavra a Aleixo de Oliveira, que lamenta a ausência dos interessados, apesar de a sessão ter sido muito anunciada na imprensa, e de terem sido distribuídos manifestos. Porém isso não deve servir de pretexto a desânimos visto que as circunstâncias actuais forçaram os operários a organizarem-se fortemente para realizar a sua emancipação. Refere-se à necessidade de existência do sindicato único, justificando-a com larga argumentação.

Manuel da Silva Campos fala largamente sobre o sindicato único, expondo a forma do seu funcionamento e as vantagens que dele resultarão para a classe. Jerónimo de Sousa ataca o critério estreito dos operários que só comparecem nos sindicatos, quando se trata de aumento de salário. Afirma a sua concordância com o sindicato único reorganizando as razões dos oradores antecedentes. Falaram também alguns operários surdores que manifestaram a sua concordância com o sindicato único, sendo essa a razão por que se tinham filiado provisoriamente no sindicato dos manufactores de calçado. A sessão terminou às 18 horas.

Brevemente realizar-se há outra em local que se oportunamente anunciado.

Em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 16. - C. - Efectuou-se nesta localidade uma importante sessão de propaganda sindical, de grande utilidade não só para a construção civil como para o operariado em geral, tendo nela tomado parte delegados directos da Federação da Construção Civil e sendo muito concorrida.

Usou em primeiro lugar da palavra o camarada Carlos Maria Coelho, delegado da F. C. C., que depois de várias considerações, lamenta o estado em que se encontra a classe da construção civil nesta localidade, em contraste flagrante com a que era há três anos, chegando até as autoridades a impedir que delegados da classe possam falar, como há dias sucedeu, apesar da Associação estar legalmente constituída, fazendo-se isso porque ela se encontra desmantelada.

O facto da Confederação Patronal ter feito reitribuições secretas em Lisboa, sem que o governo se incomodasse, e o facto de os operários não se apresentarem a sua defesa, prejudicando o seu trabalho e atirando-os para a rua, para obter essa retribuição, que precisa para se impor aos exploradores.

Depois de se alargarem em várias e lógicas considerações, termina, apelando para as mulheres presentes para que incutam no espírito de sensibilidade a necessidade do ingresso no sindicato, abandonando a taberna que os esfia e é a causa de tantos males.

Fala a seguir o camarada Inácio Marques, também delegado da F. C. C. Referindo-se a organização operária em geral e ao atraso da instrução do proletariado, em virtude da falta de escolas, aconselhando os presentes a que se instruíam e educassem de forma a poderem estar aptos para o dia de amanhã. Aborda o p.º das horas extraordinárias, dizendo que a construção civil de Castelo Branco deve impor-se fortemente para que vigore o regime das 8 horas. Fala também sobre a carestia da vida, aconselhando os trabalhadores a prepararem-se para um movimento geral de protesto contra este estado de coisas.

Carlos Coelho volta a falar para protestar contra a cédula pessoal, dizendo o quanto tem de perniciosa a lei que a cria, fazendo um apelo a todos os trabalhadores para que leiam A Batalha, que é o seu legítimo órgão na imprensa, sendo muito apoiado pela assembleia.

Ainda Inácio Marques se refere novamente às causas de carestia da vida e aconselha também os presentes a comprar e difundir A Batalha.

O camarada Vilhena chama a atenção da assembleia para a bela obra ali concretizada pelos dois delegados, apelando para que todos se organizem e saltem o edo em que se encontra o tribunal dos acidentes de trabalho, firmando várias anónimas que não se dariam se todos estivessem unidos.

Esta bela sessão de propaganda foi encerrada no meio do maior entusiasmo.

Em Sabugueiro

SABUGUEIRO, 11. - Com a representação da Federação dos Trabalhadores Rurais, Associações dos Trabalhadores Rurais de Montemor-o-Novo, Escoural, Graça do Divor e Evora e Delegação Ferroviária de Casa Branca, efectuou-se nesta freguesia uma importante sessão de propaganda associativa.

Presidiu Custódio Bota, ferroviário, secretariado João Serranca e Avelino Patrício, respectivamente delegados rurais de Montemor e Escoural.

Falaram Avelino Patrício, rural; Manuel Joaquim, ferroviário; João Serranca, rural; Francisco Sapateiro, rural, e Custódio Bota, ferroviário, que se referiu à necessidade da educação dos trabalhadores para uma melhor sociedade, sendo atacados os políticos.

Quando falava o último dos oradores, entrou na sede o administrador de Arriolos, sr. Marques Coelho, que disse ir ali não como autoridade mas sim como amigo da causa dos rurais, fazendo um discurso atacando a sociedade actual.

Falou ainda Vital José, delegado da Federação dos Trabalhadores Rurais, que se alargou em considerações sobre o meo associativo e questão económica e o papel da mulher na instrução e educação dos filhos para estarem aptos a dirigir a nova sociedade.

A sessão terminou com entusiasmo e sendo erguidos vivas a C. G. T., etc.

Lê e divulga

Trabalhadores - A NOVELA VERMELHA

Uma fera à solta

Mais uma prova de um mantenedor da ordem vamos relatar, para conhecimento das gentes que ainda confiam a sua segurança da polícia. Ei-la:

Na madrugada da passada segunda-feira, seriam 3 horas e meia, dirigia-se para bordo do vapor "Laurinda" Marques, dos T. M. E., atracado na doca de Cais da Arca, um seu tripulante de nome António Baptista, morador na travessa dos Remédios, 5, 2.º. Ao chegar ao Campo das Cebolas, a fera que é o guarda 1975, da esquadra dos Caminhos de Ferro, e que se encontrava em manifesto estado de embriaguez, deu-lhe para se atravessar à frente da via, embargando-o no passo, provocando-o e empurrando-o. Não satisfeito ainda com esse seu ignóbil proceder - visto que não estavam nem estas suspensas as garantias - tratou de puxar pelo terço e com ele agrediu a ofensiva criatura. Como em uma das vezes que levantou o terço, a sua vítima lhe pudessem fugir com o corpo e a fera tivesse caído e esfolado alguns dedos de uma das mãos, mais se enraivecceu, e tantas vezes no homem, que lhe produziu um enorme ferimento no sobrelho esquerdo. Só depois de ver a sua vítima a escorrer abundante sangue do ferimento, é que abandonou a sua fúria, levando o ferido a curar-se ao posto da Cruz Vermelha, na Praça do Comércio.

Ao sair dali, ainda espumando raiva e ódio, levou o António Baptista preso, metendo-o no calabouço da esquadra.

Era tal o estado de embriaguez da fera, que nem podia fazer a parte nem a sabia fazer.

Com a chegada de outros guardas pertencentes à mesma esquadra, foram estes que lhe fizeram a devida participação.

Conduzido o preso ao governo civil, ali foi verberado o procedimento da fera, o que não obteve a que o primeiro tivesse de sair atirado.

O ferido continua a receber diariamente tratamento no mencionado posto da Cruz Vermelha.

E agora quem indemniza a vítima dos seus prejuízos, visto que não pode já seguir viagem, em virtude do "Lourenço Marques" sair no próximo dia 22?

No Jardim do Tabaco

Desastre sem consequências

Ontem às 17 horas na doca do Jardim do Tabaco, um camião pertencente à firma Francisco José Simões, quando passava junto da muralha, conduzindo o chauffeur e um empregado, devido ao lamçal conjugado com um deslizado do chauffeur, caiu sobre um hiato que se encontrava atrancado.

O pessoal da Estação Lisboa-Jardim do Sul e Sueste e alguns trabalhadores que perto se encontravam, acudiram prontamente.

O chefe de estação o nosso camarada Júlio José Fernandes, mandou acender o guindaste a vapor sendo depois elevado para terra o camião, sem grandes avarias, devido aos esforços do foguista electricista João Pedro da Silva e do foguista do guindaste José Joaquim.

Camarada fixa bem

Para comprar calçado precisas uma coisa que te sirva honestamente? Pois não hesites, procura o

PAVILHÃO AMERICANO

R. Marques do Alentejo, 77

Bridge politica

A Solidariedade Comunista - Caixa Auxiliar - Para se organizar definitivamente, reúnem-se hoje todos os camaradas inscritos, bem como todos os camaradas que concordem com a organização desta caixa para auxílio dos filiados no Partido ou Juventudes Comunistas.

Esta reunião realiza-se na sua sede provisória, rua do Arco do Marques de Alegrete, 50, 2.º andar, às 19 horas.

Núcleo das Juventudes Comunistas - Reúnem-se hoje, pelas 20 horas, os corpos e seções deste núcleo, exclusivamente com os camaradas inscritos, para a actualização da comissão revisora de contas, para dar início ao seu mandato.

Instrução

Foi assinada a portaria fixando o número de candidatos a admitir à matrícula nas escolas normais superiores das Universidades de Lisboa e Coimbra.

Juventudes Sindicalistas

Federação - Comité Federal - R. - Reúnem-se hoje, pelas 19,30 horas este Comité em sessão ordinária.

E' de imprescindível necessidade a comparencia de todos os seus componentes, devido à grande importância dos assuntos a tratar.

Núcleo de Lisboa - Comissão de Educação e Propaganda - Reúne-se hoje, pelas 20 horas, a comissão de educação e propaganda de todos os membros.

Arte e os artistas

Continua aberta até ao fim do mês que decorre a exposição do pintor português sr. Carlos Porfírio. A exposição tem sido muito visitada.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE - A - 20,45 (8 3/4) - HOJE

ESPECTACULO DE ACCIONISTAS

A mais completa e variada

COMPANHIA DE CIRCO

ARTE - ARROJO - ELEGANCIA

As águas humanas - O globo de aço - Os equilibristas aereos - Visões de arte equestre

GRACIOSOS INTERMEDIOS COMICOS

Depois de amanhã, domingo, matiné dedicada ás crianças e espectáculo á noite

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico da Construção Civil - Seção profissional dos Cantoneiros e Politeiros de Marinha

Reúniu ontem em assembleia geral esta seção para proceder à nomeação das camaradas para ocuparem os diferentes cargos sindicais para o corrente ano.

Antes da ordem dos trabalhos tomou-se conhecimento de um officio do Sindicato da Parede, com uma prevenção a seção, a propósito do procedimento de alguns camaradas que residem naquela localidade mas que trabalham em Lisboa, assim como se discutiu uma proposta de uma camarada que se propõe a socio, que ficou suspenso até que informações de Tires habilitem a comissão profissional a dar-lhe a devida participação.

Procedendo-se à nomeação dos camaradas para os diversos cargos, deu o seguinte resultado: Comissão Profissional, Eduardo Jorge, José da Fonseca, Alfredo Lopes, Alvaro Francisco e Edmundo da Silva. Para o Sindicato Unico, José da Fonseca. Comissão de melhoramentos, Agostinho Canito e Artur dos Santos. Conselho Técnico, Joaquim da Silva Carvalho, Alfredo Lopes e Fernando Plácido. Bolsa de Trabalho, Joaquim Martins. Comissão Escolar, António da Fonseca. Comité da Sede, José Casquilho.

Ainda outros assuntos de importância se trataram, tais como o da carestia da vida, tendo sido resolvido publicar-se um manifesto a classe, chamando a sua atenção para este assunto.

Resolveu-se que os camaradas nomeados tomem posse na próxima quarta-feira, 25, do corrente, pelas 20 horas.

Operários do Município

Reúniu em assembleia geral que apreciou as demarques da comissão de melhoramentos respeitantes ao aumento de salário, junto da vereação municipal, alegando esta que as reclamações dependem da comissão de finanças, resolvendo a comissão de melhoramentos entrevistar hoje novamente a vereação.

Nomeou-se a direcção para o corrente ano, que ficou assim constituída:

Presidente, José Teodoro; 1.º secretário, João Carvalho da Luz; 2.º secretário, Manuel Cruz dos Santos; tesoureiro, Serafim da Silva; 1.º vogal, Raúl da Silva Formiga; 2.º vogal, António Martins; 3.º vogal, António Maximiano.

Delegados à União dos Sindicatos Operários: Efectivo, Luis Correia; Suplente, Alfredo Pereira.

S. P. Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional. - Corpos gerentes para o corrente ano: Mesa da Assembleia Geral: presidente, Joaquim Cordeiro; 1.º secretário, Joaquim Romão; 2.º secretário, José Pinto Gaspar. Comissão Administrativa: secretário geral, Carlos Freire; secretário adjunto, Raúl Pereira Branco; secretário administrativo, Avelino Augusto de Castro; secretário bibliotecário, Francisco da Conceição Massas; tesoureiro, Feltor Sérgio de Almeida; vogais: José da Mata e Manuel Ferreira dos Santos. Conselho fiscal: Armando Simões, Manuel António Rabaca e Pereira Lima. Comissão de melhoramentos: Raúl de Almeida, Francisco Cordeiro e José Junca. Comissão redactorial de O Eco do Arsenal: Abílio Alves Lima, José Lopes Teixeira e António C. B. Araújo.

O Conselho técnico só a próxima assembleia será eleito.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

Caloteiros

Reúne-se hoje às 10 horas a assembleia geral, devendo comparecer a comissão de melhoramentos.

Manufactores de calçado - Novamente a actual comissão administrativa convida a comissão administrativa do 1.º semestre de 1921, a comparecer hoje, 20, pelas 20,30 horas para se liquidar um assunto que se prende com a gerência da mesma e que a actual comissão tomou o compromisso de resolver. Também devem comparecer todos os componentes da actual comissão administrativa.

A BATALHA no Porto

CRÓNICA

que o público pensa do pessoal da Carris—Uma nota oficiosa que mereça reparos doutrinários—O que o operário tem seguido; o que deve seguir para se impôr e emancipar-se

No desenrolar tumultuoso desta fúria de guerra, a Carris, que é a empresa pública que o pessoal da Carris, uma nota oficiosa que mereça reparos doutrinários—O que o operário tem seguido; o que deve seguir para se impôr e emancipar-se

Mais razões a propósito da questão Carris—A moralidade dos anuálistas da Câmara

estranha atitude dumha firma industrial—Greve

A BATALHA na provincia e arredores

Praia da Nazaré Cascais

Um violentíssimo temporal que durou quatro horas

Sindicato Unico dos Operários da Indústria de Vestuário

Núcleo Juventude Sindicalista do Porto

Federação dos Trabalhadores Rurais

NOTA OFICIOSA

Arsenal da Marinha

Desastre no mar

Malas Postais

Queda

Carteira achada

Espólios

Cambios

A BATALHA na provincia e arredores

Praia da Nazaré Cascais

Um violentíssimo temporal que durou quatro horas

Sindicato Unico dos Operários da Indústria de Vestuário

Núcleo Juventude Sindicalista do Porto

Federação dos Trabalhadores Rurais

NOTA OFICIOSA

Arsenal da Marinha

Desastre no mar

Malas Postais

Queda

Carteira achada

Espólios

Cambios

A BATALHA na provincia e arredores

Praia da Nazaré Cascais

Um violentíssimo temporal que durou quatro horas

Sindicato Unico dos Operários da Indústria de Vestuário

Núcleo Juventude Sindicalista do Porto

Federação dos Trabalhadores Rurais

NOTA OFICIOSA

Arsenal da Marinha

Desastre no mar

Malas Postais

Queda

Carteira achada

Espólios

Cambios

